

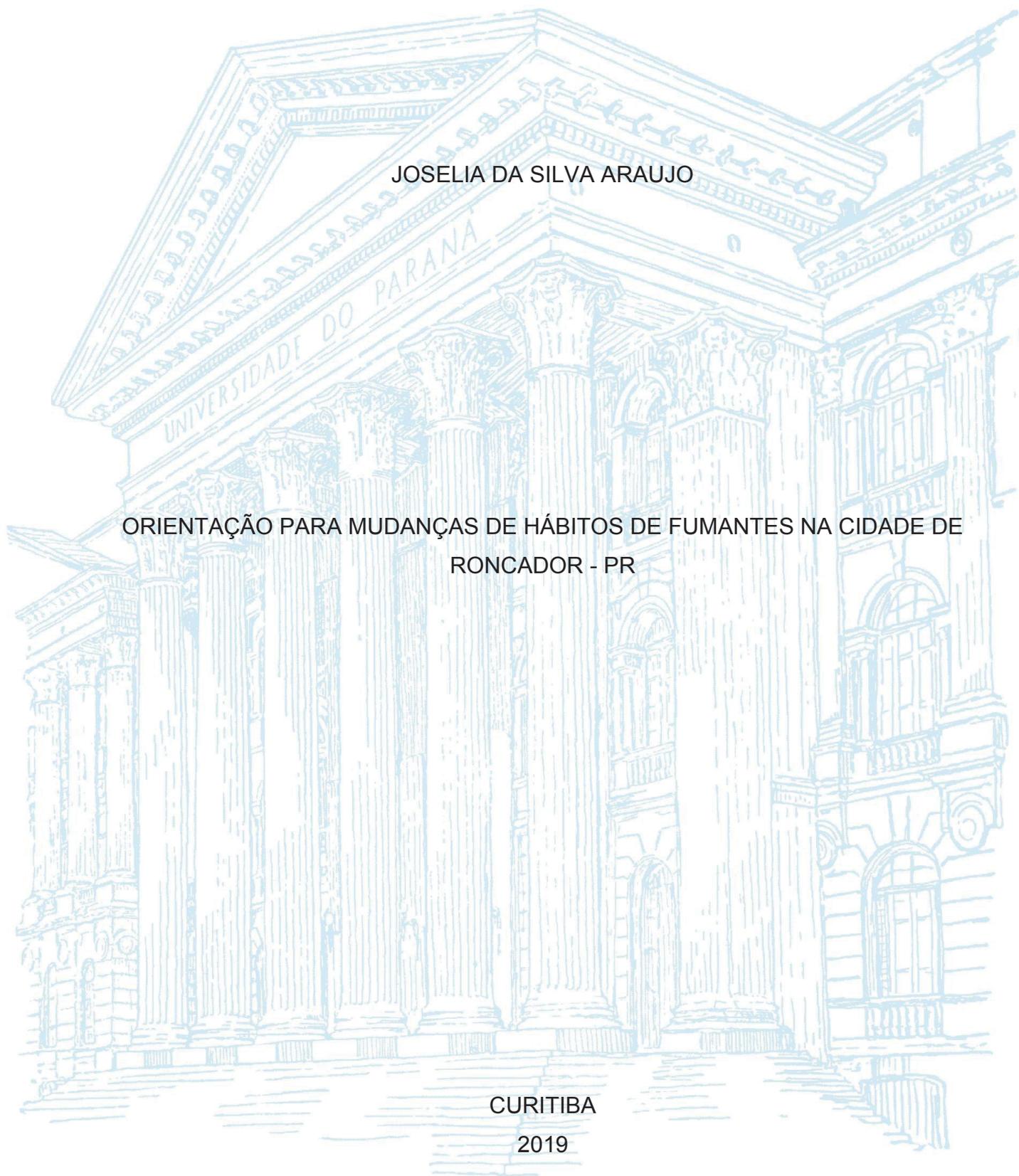
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JOSELIA DA SILVA ARAUJO

ORIENTAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS DE FUMANTES NA CIDADE DE
RONCADOR - PR

CURITIBA

2019



JOSELIA DA SILVA ARAUJO

ORIENTAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS DE FUMANTES NA CIDADE DE
RONCADOR - PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof. Marcelo José de Souza e Silva

CURITIBA

2019

RESUMO

O presente plano de Intervenção é um resultado do Curso de Especialização em Atenção Básica da Universidade Federal do Paraná, financiado pelo Universidade Aberta-Sistema Único de Saúde. A partir do acolhimento dos pacientes na Unidade Básica de Saúde chamou a atenção doenças adquiridas com o envelhecimento, de acordo com as queixas do paciente pertencente à Unidade Básica de Saúde do Jardim em Roncador – PR, que são hipertensão, diabetes e doenças respiratórias. O objetivo deste trabalho é contribuir com a mudança de hábitos dos fumantes do município, conhecer o perfil sócio econômico e demográfico da população estudada e realizar palestras e oficinas de educação em saúde para mudança de hábitos em fumantes. O método da pesquisa-ação foi organizado com a coordenação da unidade de saúde a partir de uma pauta tratada com a equipe, com um cronograma com as atividades a serem desenvolvidas e a elaboração do mesmo. Também foi solicitado à Gestão Regional a disponibilização de materiais de apoio como os Cadernos de Atenção Básica e panfletos. O número de participantes do grupo de apoio inicialmente contou com vinte e oito participantes e atualmente vinte e dois regularmente, seis que faltam as reuniões, mas de vez em quando aparecem. O recurso educacional usado no desenvolvimento deste projeto foi através das rodas de conversas organizadas pela equipe de saúde e contou com palestras da psicóloga. Nossos objetivos de estimular e promover saúde do grupo que trabalhamos chegou com a contribuição de promover hábitos saudáveis aos fumantes e nessa proposta tivemos uma grande aceitação por parte dos participantes, nossa ação para promover este Projeto de Intervenção, ainda não foi concluído, pois teremos mais seis encontros.

Palavras Chaves: Doença Respiratória, Envelhecer Saudável, Hábito de Fumar

SUMMARY

The present Intervention plan is a result of the Specialization Course in Primary Care of the Federal University of Paraná, funded by the Open University-Unified Health System. From the reception of the patients in the Basic Health Unit, attention was drawn to diseases acquired with aging, according to the complaints of the patient belonging to the Basic Health Unit of Jardim in Roncador - PR, which are hypertension, diabetes and respiratory diseases. The objective of this work is to contribute to the change of habits of the smokers of the municipality, to know the socioeconomic and demographic profile of the population studied and to hold lectures and health education workshops to change habits in smokers. The action research method was organized with the coordination of the health unit based on a staffed agenda, with a schedule with the activities to be developed and the elaboration of the same. Regional Management was also requested to provide support materials such as the Basic Attention Notebooks and pamphlets. The number of participants in the support group initially had twenty-eight participants and currently twenty-two regularly, six missing meetings, but from time to time they appear. The educational resource used in the development of this project was through the wheels of conversations organized by the health team and featured lectures by the psychologist. Our objectives of stimulating and promoting health of the group we work with have contributed to promote healthy habits for smokers and in this proposal we had a great acceptance on the part of the participants, our action to promote this Intervention Project has not yet been concluded, as we will have more six meetings.

Key Words: Respiratory Disease, Healthy Aging, Smoking Habit

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	OBJETIVOS	6
2.1	Objetivo geral.....	6
2.2	Objetivos específicos.....	6
3	METODOLOGIA.....	8
3.1	CRONOGRAMA DAS AÇÕES	10
4	REVISÃO DE LITERATURA.....	12
5	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	14
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
	REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

A UBS do Jardim em Roncador – PR, situado em um território bem norteado, são atendidas cerca de 260 famílias, com um limite de 1200 habitantes em todo o território. Nossa equipe, compostas por um Dentista, uma Médica, Enfermeira, duas Auxiliares, duas ACS uma Auxiliar de serviços gerais, uma Educadora Física, as recepcionistas e atendentes de farmácia. Estamos bem situados, um território bem norteado, o perfil demográfico populacional da cidade que trabalho é 10.058 e apresenta 13.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 80.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 32% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada com presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio. Com renda familiar média apresentou-se rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, neste contexto, os serviços de apoio oferecidos são divididos entre a população em toda microrregião, com cobertura pela Estratégia Saúde da Família (ESF) de 100% da área.

Em consultas, foram destacadas que a maioria da população busca por cuidados, mas ainda existem pessoas que ainda já estão adequados a essa forma de atendimento ambulatorial, Saúde da Família. Para garantir que a Equipe de Saúde se sinta comprometidos com a saúde da população; foram feitas pesquisa com avaliação de situação da população da área de atenção, com esses elementos, nos reunimos, cada um apresentou os principais temas que foram discutidos por cada um dos membros, após análise realizada de forma sistematizada tem como o objetivo desenvolver um plano. Essa será uma temática pautada de prioridades para o desenvolvimento dos planos que a equipe de saúde vai desenvolver, contribuindo para pequenas mudanças na lógica de cuidado, até então centradas no profissionalismo. Portanto as reuniões sempre tem muito êxito, pois o resultado é que se distingue a parceria que há entre equipe.

A procura pela unidade de saúde é por vários motivos, tais como: diagnóstico e tratamento de alguma doença, prevenção de doenças por meio da imunização e dos exames de rastreamento e planejamento familiar. O que chama a atenção são as doenças adquiridas com o envelhecimento, as queixas do

paciente, este é acolhido no atendimento, garantindo o acesso e tratamento independentemente da gravidade. As principais queixas da população da UBS são hipertensão, diabetes e doenças respiratórias.

O diagnóstico estratégico situacional, realizado para pessoas com mais de 35 anos. Os problemas relevantes em usuários de cigarro mostrou necessidade em realizar intervenções para ajudar na solução dos problemas diagnosticado e trabalhando na realização do acolhimento dos pacientes com diabetes de hipertensão arterial, solicitando exames de rotina e avaliação no uso de medicamentos dos pacientes, orientações do uso correto de medicamento. A comunidade esta sempre alerta quanto à mudança do estilo de vida e as praticas de exercícios físicos para que possamos manter o controle da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes. A equipe discute os casos de mais agravos, momento importante, de definir como tratar os nossos pacientes, podendo manter um dedicado acompanhamento.

Por isso se faz necessário um foco central das ações de saúde pública, para identificar e direcionar as ações necessárias tanto contra os fatores de risco modificáveis, quanto os fatores de risco não controláveis. Para isso é necessário uma formação das equipes de saúde, para que sejam capazes de interagir proativamente com os usuários, com base em informações significativas, com suporte e recursos necessários para prover uma atenção de alta qualidade.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo deste trabalho é contribuir com a mudança de hábitos de fumantes na cidade de Roncador-PR.

2.2 Objetivos específicos

- Conhecer o perfil sócio econômico e demográfico da população estudada;
- Conhecer os hábitos da população que é fumante;
- Realizar palestras e oficinas de educação popular em saúde para mudança de hábitos em fumantes.

3. METODOLOGIA

A escolha do tema para produzir conhecimentos inovadores, onde as pessoas de vários generos na maior idade justificaram-se por esta abordagem se apoiar na participação ativa de populares que buscam atingir condições de vida sadável melhor para si e sua família. Nessa busca visa uma nova forma sobre a qualidade da saúde do indivíduo, para que os conhecimentos adquiridos a partir dessa pesquisa e ação proporciona um grande potencial na estratégia educativas de qualidade mudando o comportamento da população adestrta.

Nesse momento será bem explicado o que se pretende discutir com os profissionais de saúde, pesquisar as doenças causadas pelo uso do tabaco os malefícios, o prejuízo à saúde para o consumidor desse produto e o incômodo de quem convive com fumantes, para que possam realizar atividades dentro deste contexto. Para reduzir altas taxas de tabagismo, é preciso obter mudanças em todo o sistema e direcionar nossas ações nos grupos certos. Ajudar os fumantes a parar é o trabalho de todo o sistema de saúde e cuidados, como os fumantes experimentam maior incidência de saúde e doença precárias, o sistema de saúde já estará regularmente envolvido com elas, as dúvidas deverão ser compartilhadas, para seja facilitada a execução das atividades. Os estudos primeiramente mostraram os fumantes que pararam de fumar menos neurótico, menos deprimido e menos ansioso que aqueles que não tiveram sucesso em sua tentativa de desistir, a relação entre transtornos depressivos e tabagismo já foi demonstrado que existe na adolescência como maior probabilidade de indivíduos idosos reportarem a cessação do tabagismo em relação aos mais jovens (AFONSO, 2013, p.381-386,).

No primeiro momento será realizada a apresentação do projeto de intervenção para a equipe de saúde, a fim de socializar os objetivos desejados, metodologia e resultados esperados. Deve-se organizar com a coordenação da unidade de saúde uma pauta para tratar da: Atenção básica no PSF Roncador – PR. Com a aceitação da equipe, será apresentada uma prévia do cronograma com as atividades a serem desenvolvidas e prazos para elaboração do mesmo. É importante compartilhar este processo com toda equipe de saúde.

O segundo momento será aquele que a equipe de saúde organizará os materiais, farão o levantamento dos recursos necessários para completar execução do projeto. Neste momento, será solicitada à Gestão Regional a disponibilização de materiais de apoio como os Cadernos de Atenção Básica, panfletos, assim como as fichas de acompanhamento.

Coletados os materiais disponíveis, recomenda-se uma reunião com a equipe, para discutir o uso dos instrumentos para prática da Atenção Básica aos pacientes. Será feito juntamente com setor regional de saúde, a proposta de valores necessários para aquisição de do(s) produtos, recursos educacionais que para a execução do plano de intervenção. Que será apresentado através de: Propagandas em Rede de televisão, rádios locais e mídias sociais, folders.

Finalmente o terceiro momento foi a identificação dos pacientes e seus familiares que possuam problemas de saúde, a elaboração do plano de cuidados, o papel dos membros da equipe e suas responsabilidades. Sob a ótica da renda, assim como da escolaridade, os resultados mostram que o consumo de tabaco está mais concentrado nas populações de menor renda conforme a tabela.

A população alvo da pesquisa do projeto de intervenção foi formada por pessoas a partir de trinta e cinco a cima, mais a maior participação foi a partir dos secenta anos idade. As informações incluirão o domicílio dos indivíduos selecionados pela exposição à fumaça do tabaco, meio ambiente e economia, nos setores urbanos rural do municipio.

Para a coleta de dados sobre os idosos que fazem uso do tabaco, utilizou-se um estudo de natureza quantitativo, qualitativo e exploratório, usando a estratégia do levantamento de acordo com as fichas de pacientes não selecionados da unidade de saúde e área de cobertura, fez se o convite a todos os fumantes, para facilitar nosso trabalho em promover um grupo composto de muitas pessoas.

A coleta de dados e o desenvolvimento da ação foram realizados pela equipe de saúde, constituídos de Médica, Enfermeira, Psicóloga, Agentes de Saúde. De início foi contextualizado sobre a temática a ser abordada, de como seria feita a ação em grupo, e quantos poderiam participar, buscamos agir na maioria dos usuários que fumavam mais cinco cigarros por dia e/ou usavam outros produtos derivado de tabaco há mais de ano.

3.1 CRONOGRAMA DAS AÇÕES

Data/ horário		Objetivo	Estratégia	Duração/ Participantes	Recursos utilizados
09/04/2019	13:00 as 16:00	Conhecer o perfil sócio econômico e demográfico da população o estudada.	Roda de conversa, palestra,	03 horas População adulta e idosa. Equipe do PSF	Vídeo educativo folhetos explicativos
16/04/2019	14:00 as 16:00	Avaliar os fatores associados na promoção à saúde	Palestra, reunião,	02 horas população adulta e idosos Equipe do PSF	Questionário em folhas de sulfite, lápis, caneta, para anotações em geral.
23/05/2019	14:00 as 18:00	promoção, prevenção de doenças para melhorar a qualidade de vida	Roda de conversa, oficina e. Confecção de cartazes para	04 horas Adultos e idosos. Equipe do PSF	Pesquisa de material para confecção de cartazes

Para a abordagem da situação do fumante para que o tratamento seja adequado tornou-se necessário avaliar seus hábitos e conhecer suas crenças. Desta forma, o planejamento das ações coletivas para intervir junto à sociedade deverá a partir da opinião e comportamento observados. Por isso foi necessário adequar as ações de saúde, junto às necessidades de uma estratégia para obter melhores resultados. Esse motivo gerou a escolha do instrumento decisivo e fundamental para a pesquisa nesta área. Em última análise, na definição das políticas terapêuticas, para o enfrentamento do tabagismo, problema de saúde pública, no nível do indivíduo e da comunidade. Na busca da compreensão, a verdadeira realidade do tabagismo, o passo inicial foi o conhecimento do

problema que se enfrenta a o território pesquisado. Porém uma avaliação dessa prevalência ainda possa necessitar de vários ajustes demográficos, para que a seja estudado a definição do conceito de tabagismo e conhecimento dos determinantes sociais do grupo.

Para contribuir com este plano no processo de planejamento das ações, na busca de alcançar os padrões de excelência da qualidade, definidos no banco de dados da BVS (Biblioteca virtual de saúde), pelos seguintes descritores: “Hábito de Fumar, Atenção à Saúde, Prevenção de Doença”.

4. REVISÃO DE LITERATURA

No início do século XVII, foi criado, na Espanha, o precursor do cigarro a partir de rolos de tabaco envoltos em papel. Entretanto, somente em torno de 1840 foi inventado, na França, o cigarro, cuja produção em série facilitou a difusão e comercialização, atingindo consumidores de todas as classes sociais. Em pouco tempo o cigarro dominou o mercado tabagístico, passando a ser consumido em todos os continentes (ROSEMBERG, 2002, p.63-69).

Nunes (2006, p. 224) afirma que o tabaco já foi consumido de muitas formas, como cachimbo, charutos, rapé e até mesmo sob a forma de medicamento. Já Hortense et. al. (2008, p. 22), que o tabaco era utilizado, principalmente, para tratamento medicinal de diversas doenças e foi considerada uma erva com grandes propriedades medicinais.

Para Ferraz et, al. (2015, p. 132), “o uso medicinal foi gradualmente declinando até o completo desaparecimento, ao contrário do hábito prazeroso, que continuou sendo difundido pelo mundo”. Desde então o fumo e seus derivados fazem parte do grupo de drogas consideradas de alta periculosidade para a saúde humana.

Para Serradilha et, al. (2010, p. 480), se destacam alguns fatores que contribuem para a obtenção dos cigarros: curiosidade do iniciante, custo acessível do cigarro, propagandas publicitárias que enaltecem os seus efeitos simbólicos “como transgressão da ordem, o direito á fantasia e ao inconsciente”. Estudos evidenciam que 90% dos fumantes iniciam este consumo antes dos 19 anos.

Segundo Melo et, al. (2006, p. 97), a nicotina é uma droga de forte potencial causador de dependência, apesar de demorar mais tempo, sua ação causa variados estímulos ao sistema nervoso central, um deles é a dependência, fato que dificulta interromper o seu uso depois de instalada a dependência.

O que fica claro nestes estudos é que quanto mais intensiva a abordagem, maior é a intenção em promover a saúde e buscar garantir melhorias na qualidade de vida da população, direcionando-se não somente para a cura, mas também para a prevenção de doenças. Sobretudo, para preservar a valorização e ênfase do papel dos indivíduos no cuidado com sua saúde, de sua

família e da comunidade, por meio do desenvolvimento de vínculos de responsabilidades compartilhadas (FERREIRA et, al., 2011, p. 288).

O interesse pelo paciente fumante, registrado no prontuário, com avaliação do grau de dependência da nicotina, as ações de abordagem ao tabagismo é prioritária na Atenção Básica, sendo caracterizada “como um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde” (BRASIL, 2007, p. 10).

Esse tema tornou-se alvo de debates e questionamentos nos diversos segmentos da sociedade e tem suscitado preocupação, uma vez que suas consequências são consideradas um problema de saúde pública e social, com impactos diretos na saúde do indivíduo, e na vida das famílias e das comunidades. É importante na abordagem ao paciente tabagista “priorizar o aconselhamento profissional, procedimento este que aumenta a chance de cessação do tabagismo” (BRASIL, 2011, p. 5).

Assim, acredita-se que, para facilitar o abandono do tabagismo, é importante a inclusão da família/companheiro nas consultas da gestante, para que eles possam ser orientados para auxiliar nesse processo. Ações de controle do tabagismo na atenção primária à saúde são de suma importância, entretanto desenvolvê-las constitui um grande desafio para os profissionais de saúde, uma vez que envolve articulações com os demais setores da sociedade (PORTES et, al., 2014, p. 439-448).

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Orientações para mudança de hábitos de fumantes na cidade de Roncador-PR

A intervenção motivacional fornece resultados mais satisfatórios do que aconselhamento, especialmente entre indivíduos que não estão preparados para a cessação do hábito de fumar, por isso o grupo de ação foi formado para dar apoio aos usuários na terapia de grupo, que espera mudar o pensamento do paciente, de acordo com autor ISMAEL, (2007), para que;

o processo terapêutico evolui de acordo com etapas que focalizam inicialmente a conceituação e adesão ao tratamento. Depois a terapia enfatiza a modificação dos pensamentos automáticos, as emoções e os comportamentos que mantêm o comportamento de fumar. À medida que os sintomas são aliviados, o tratamento focalizará a modificação de regras e esquemas estabelecidos. Em último lugar, trabalha-se nas estratégias de prevenção e de recaídas. (ISMAEL, 2007, p. 25).

É bem visível que a forma ideal de atendimento, pode propiciar resultados positivos no grupo de apoio, como número de fumantes que são beneficiados desfecho desta pesquisa. Utilizou-se nos grupo de ações, os recursos humanos, os equipamentos e insumos que são apontados como categorias para montar a estrutura do projeto, a divulgação e captação, busca ativa e acolhimento, o perfil psicológico e social dos usuários, acompanhamento e redução de danos para melhorar a qualidade de vida e a satisfação do usuário.

O Projeto de Intervenção visa prevenir as pessoas, através da interação um indivíduo com o caso a seguir. A identificação do paciente: nome: Cacilda, idade: 63 anos, sexo: feminino, cor: parda, estado civil: casada, para facilitar e direcionar a história clínica da paciente foi realizado o exame físico e a paciente relata que há cerca de dois anos três meses iniciou quadro de sintomas, dor no peito (tórax), ansiedades.

Das consultas categoria geral compreensão da queixa principal referida paciente, Identificação das explicações, queixa principal e exploração da experiência do adoecimento referente à principal queixa as preocupações e

medos, repercussões na rotina da paciente, compreensão de outras queixas Identificação das explicações, compartilhamento das orientações e decisões, trocar informações, negociar e chegar a um acordo mútuo sobre as recomendações e decisões de tratamento.

História clínica: A paciente nega antecedentes mórbidos até a idade de 63 anos, no dia em que esteve UBS do Jardim, para um exame médico de rotina do trabalho, foram detectados na paciente Cacilda 63 anos com quadro clínico de mais ou menos seis meses de evolução por apresentar dispneia, tosse cansaço físico persiste, dor torácica, pacientes refere que e tabagista a mais de 30 anos, cardiopulmonar crepito sibilos, diagnóstico inicial DPOC realizou radiografia de tórax com resultado opacidade no terço médio hemotórax medindo 3.5cm espirometria com alterações foi realizado tomografia pacientes encaminhada para oncologia inicia tratamento, paciente se encontra em regular está geral.

Outra pessoa que colhemos os dados foi a paciente de 24 anos de idade com sobrepeso sedentarismo vem à consulta relatando de cefaleia todos os dias faz uso de bebidas alcoólicas e fumo, pressão arterial 150/10. Orientação para fazer controle da pressão arterial por uma semana e para de fumar e ter a mudança do estilo de vida. A paciente retornar a consulta com controle pressão arterial, que era sempre elevada início tratamento, depois das orientações mudança do estilo de vida prática atividades físicas, como caminhada e uma dieta baixa caloria, solícito exames de rotina e ECG, e um encaminhamento para consulta a nutricionista.

A seguir foram descritos os resultados obtidos com os participantes do Projeto de Intervenção, para os aspectos gêneros, fumante atual. Os dados foram coletados a partir de convite nas consultas de rotina, fornecidas a 45 pessoas fumantes, somente 30 participantes integraram neste grupo e 26 estão no programa de controle ao tabagismo, estes frequentam as reuniões semanais e terapia em grupo que aconteceu nos dias 09 e 16/04 e 23/05/2019 com duração média 3:00 horas onde a prioridade é conhecer o perfil sócio econômico e demográfico da população o estudada. Foi usado a roda de conversa e palestra. Depois destes encontros será considerado que cada participante frequentará uma reunião por semana, em média 1:00 hora de duração, no dia definido pela médica.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito sobre as mudanças dos usuários de tabaco são devidas, pelo menos em parte, à atividade relacionadas ao desenvolvimento do grupo de ações. Destaca-se o papel dos mecanismos de transmissão em contraste com o esforço para entender os determinantes do risco de dependência do tabagismo. Na comparação fumantes e não-fumantes, os fumantes são mais tensos, impulsivos, ansiosos e depressivos, além de apresentar tendências a comportamentos antissociais, não convencionais.

No projeto de intervenção apresentado, inicialmente, foi trabalhado a curto prazo, 03 semanas um dia por semana e com duração de 3:00 horas por dia, teve seus objetivos alcançados, na abordagem e no despertar a necessidade de abordagem específica do grupo de indivíduos de nossa comunidade. De fato foi surpreendente quando diversos deles se manifestaram em cessar o vício desejando, conhecer os malefícios que provém do uso do tabaco, que ainda permanece no hábito. Desse modo, a necessidade de aborda o tema de modo multidisciplinar, para atingir os objetivos que é reduzir o número de tabagistas da comunidade.

Podemos sugerir ainda que, antes de iniciar o processo de cessação do tabagismo, todos os pacientes deveram ser avaliados quanto ao perfil, psicológico, social e econômico. É importante também que essas medidas sejam aplicadas na escolas para evitar que o tabagismo seja iniciado na população mais propícia, as crianças e os adolescentes por sempre querer copiar hábitos dos adultos. As propostas das ações que desestimulem a prática desse hábito, elevar a taxa sobre os produtos derivados do tabaco, investimento em ações sobre prevenção, mais equipe de saúde para combater essa doença, fornecer a medicação auxiliar para cessação do tabagismo gratuito, estas são algumas das possíveis estratégias que os governos podem contribuir para combater o tabagismo.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Fernanda; PEREIRA, M. Graça. Comportamento tabágico: um estudo com fumantes, ex-fumantes e não fumantes. *Temas psicol.*, Ribeirão Preto, v.21, n.2, p. 381-386, 2013. Disponível em <<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sciarttext&pid=S1413389X2013000200006&lng=pt&nrm=is>> Acesso em 24 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica, Departamento de Atenção Básica. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007, p. 10, acesso em 12 maio. 2019

BRASIL. Associação Médica Brasileira. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Diretrizes clínicas na saúde suplementar. São Paulo, 2011, p. 5. <<http://www.projetodiretrizes.org.br/ans/diretrizes/tabagismo.pdf/>> Acesso em: 22 abr. 2014.

FERRAZ, L, Busato MA, Teo CRPA, Mattos T, Lieshout B. Tabagismo: Motivos da cessação e da recaída na população de um NASF. *Revista brasileira de geografia médica e da saúde*. 2015;11(20): BECHARA, MJ, Szego T, Rodrigues JG. Histórico do tabagismo. 1985. p. 27-33. Acesso 03 mar. 2019. p.132. <<file:///E:/28339Texto%20do%20artigo-124041-1-10-20150712.pdf>>

FERREIRA, S. A. L. et al . Motivos que contribuem para indivíduos de uma escola de nível superior tornarem-se ou não tabagistas. *Rev. Gaúcha Enferm.*, v. 32, n. 2, p. 287-293, 2011 acesso em 12 mar. 2019.

HORTENSE, Flávia Tatiana Pedrolo; CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio; BRÊTAS, Ana Cristina Passarella. O significado do tabagismo no contexto do câncer de laringe. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 61, n. 7, p.24-30, 18 set. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n1/04.pdf>> Acesso em: 03 mar. 2019.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2017, <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/roncador/panorama>> Acesso em: 22 jun. 2019.

ISMAEL, S. M. C. Efetividade da terapia cognitivo-comportamental na terapêutica do tabagista. 2007. Tese (Doutorado em Ciências) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, p. 25. p. acesso em 28 junho 2019.

LONGENECKER, G. L. Como agem as drogas. São Paulo: Quark Books. 1998. acesso 03 mar. 2019. MELO W.V, Oliveira MS, Ferreira EA. Estágios motivacionais, sintomas de ansiedade e de depressão no tratamento do

tabagismo. *Interação em Psicol.* 2006;10(1):91-9, p. 97. <<https://revistas.ufpr.br/index.php/psicologia/article/-view-File/5769/4204>> acesso 03 jul. 2019.

MELO W.V, Oliveira MS, Ferreira EA. Estágios motivacionais, sintomas de ansiedade e de depressão no tratamento do tabagismo. *Interação em Psicol.* 2006;10(1):91-9, p. 97. <<https://revistas.ufpr.br/index.php/psicologia/article/-viewFile/5769/4204>> acesso 03 jul. 2019.

NUNES, Sandra Odebrecht Vargas; CASTRO, Márcia Regina Pizzo de; CASTRO, Mario Sergio Azenha de. *Tabagismo, abordagem prevenção e tratamento.* Londrina: Eduel Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2011. 224 p. Disponível em: Acesso em: 10 mar. 2019.

PEIXOTO, S. V.; FIRMO, J. O. A.; LIMA-COSTA, M. F. Fatores associados ao índice de cessação do hábito de fumar em duas diferentes populações adultas (Projetos Bambuí e Belo Horizonte). *Cad Saúde Pública*, v. 23, n.6, p. 1319-1328, 2007

PORTES, L. H. et al. Ações voltadas para o tabagismo: análise de sua implementação na Atenção Primária à Saúde. *Ciênc. saúde coletiva [online]*, v.19, n.2, p.439-448, 2014. acesso em 12 maio. 2019.

ROSEMBERG, F. Uma introdução ao estudo das organizações multilaterais no campo educacional. In: KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M. M.; HADDAD, S. (Orgs.). *O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI: reformas em debate.* Campinas: Autores Associados, 2000. p. 63-93. acesso 03 mar. 2019

SERRADILHA, A. de F. Z. ; RUIZ- MORENO L.; SEIFFERT, O. M. L. B. Uso de tabaco entre estudantes do ensino técnico do enfermagem. *Texto contexto - enferm [online]*.2010, vol.19 , n.3,pp.479 -487).ISSN 0104-0707. 03 mar. 2019

VIGITEL, Brasil 2017: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico :Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 130.: il. Modo de acesso: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil2017_vigilancia_fatore_riscos.pdf< acesso 03 Jul. 2019